

Quero falar mulheres maravilhosas que como mães, esposas e trabalhadoras de diversas categorias, contribuíram para a edificação de Brasília e de todas as cidades do Distrito Federal. /

Lembro Dona HILDA FONTENELE SAYÃO, que em 1957 fixou residência na Rua do Sosségo, na Candangolândia, com seus filhos e seu esposo, o saudoso Bernardo Sayão, sendo a primeira família de diretores da NOVACAP a morar na cidade em construção, enfrentando assim a campanha contra a construção da Nova Capital.

A Irmã Olga do Nascimento Monteiro - a Irmã Pioneira - e sua congregação, trazida pelo Doutor Ernesto Silva, e que foi a primeira dirigente sindical de Brasília, fundadora e presidente da Associação das Assistentes Sociais, em 1958.

Dona Sarah Kubitschek e Dona Coracy Pinheiro, iniciadoras dos atendimentos médicos volantes nos acampamentos e cidades que nasciam.

A Glória Maria, a primeira cantora da cidade, nos microfones da Rádio Nacional.

A professora Yara Saraiva, representando todas as mestras - do Núcleo Bandeirante ao Elefante Branco-.

A Kátia Kousak e sua luta contra a mercantilização do Sangue.

As nossas primeiras deputadas federais, Maria de Lourdes Abadia, Márcia Kubitschek e Maria Laura.

Nossas primeiras Desembargadoras no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, as doutoras Maria Thereza e Nancy Fátima Andrigui.

As nossas primeiras vice-governadoras e governadoras em exercício, Márcia Kubitschek e Arlete Sampaio.

As nossas primeiras deputadas distritais, Lúcia Carvalho e Maria José - Maninha -.

A nossa campeoníssima Carmem de Oliveira, representando as esportistas brasilienses.

É quero ~~finalmente~~ finalmente, nas pessoas da paraibana Elizabeth Teixeira e da mineira Diolinda Alves de Souza, homenagear todas as mulheres que reconhecem ou anônimamente lutam por TERRA, TRABALHO E PÃO.

Maninha Fardosa
Brasília DF

Dia Internacional da mulher, 08/03/1997